

# Com liderança do Governo de Minas, agronegócio mineiro alcança PIB recorde de R\$ 235 bilhões em 2024

Seg 30 junho

Impulsionado pela alta nos preços e pela força da cadeia produtiva, o agronegócio mineiro bateu recorde em 2024 e alcançou R\$ 235 bilhões de Produto Interno Bruto (PIB), um crescimento de R\$ 20,5 bilhões em relação ao ano anterior.

O setor, que representa 22,2% da economia estadual, reforça sua importância estratégica para Minas Gerais.

Por trás desse resultado, está uma articulação coordenada pelo [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), que vem adotando medidas para fortalecer a produção, agregar valor e ampliar mercados para os produtores mineiros.

Esse crescimento robusto, mesmo diante de adversidades climáticas e da leve retração de 0,5% no volume produzido, foi sustentado por uma valorização média de 10,2% nos preços dos produtos do agro.

Os dados, consolidados pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), em parceria com a Seapa e o Sistema Faeng Senar, foram apresentados nesta segunda-feira (30/6) e estão disponíveis no site da FJP.

“É uma satisfação muito grande ver que as ações desenvolvidas pelo Estado são bem-sucedidas e levam a resultados expressivos como este apresentado hoje. O agro é uma das principais forças que move a economia de Minas Gerais e do nosso país”, disse o vice-governador Mateus Simões.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, o resultado confirma a importância estratégica do agro para o desenvolvimento mineiro.

“Esses números mostram que o agronegócio não apenas resiste às adversidades, mas avança com força. São 22,2% do nosso PIB vindo de um setor que gera emprego, movimentava a economia local e fortalece a balança comercial. É o Governo de Minas atuando com planejamento, investimentos e apoio técnico para garantir competitividade e crescimento em todo o estado”, afirma.

## Integração produtiva

De acordo com o levantamento, o valor adicionado bruto (VAB) das atividades agropecuárias, florestais e agrícolas passou de R\$ 61,8 bilhões em 2023 para R\$ 70 bilhões em 2024. Já os demais elos da cadeia, como agroindústria, comércio e serviços, evoluíram de R\$ 152,7 bilhões para R\$ 165 bilhões.

A Seapa tem atuado de forma integrada com os demais órgãos do Sistema Agricultura para fortalecer toda a cadeia produtiva, com ações voltadas ao fomento da agroindústria, ampliação de mercados, desburocratização e incentivo à inovação.

Esses esforços têm contribuído para que segmentos como a fabricação de alimentos, bebidas, biocombustíveis e produtos químicos derivados do fosfato ganhem ainda mais protagonismo no crescimento do agro mineiro.

Nos serviços, destacaram-se as atividades de comercialização, alimentação fora do lar, hospedagem e serviços financeiros, refletindo a capilaridade e a articulação entre os diversos setores ligados ao agro.

### **Força do agro mineiro**

Para o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, o desempenho reflete a força de um setor bem estruturado. “Mesmo com os desafios climáticos que afetaram a produção primária, a agropecuária mineira cresceu em valor graças à força do seu encadeamento produtivo, com apoio decisivo do Governo de Minas”, ressalta.

A série histórica mostra uma evolução consistente do setor: de R\$ 203,1 bilhões em 2022 (22,4% do PIB estadual) para R\$ 214,5 bilhões em 2023 (22,1%) e, agora, R\$ 235 bilhões em 2024, com o agronegócio consolidado como um dos pilares da economia mineira.